



**História das Ideias Políticas**  
1º Ano - Ano lectivo 2014/2015  
EXAME Curso Diurno TURMAS A/B - 11 de Junho 2015

I

**Identifique e explicite, sucintamente, o que entende acerca de 2 (duas) das seguintes questões:**

1. Maquiavelismo político.

Contextualização histórica e filosófica da obra de Maquiavel (Humanismo e Renascimento, nascimento de Estado, contexto político da Península Itálica).

Autonomia do poder político; formas de governo; pragmatismo e amoralismo político – meios e fins: conquista, manutenção e expansão do poder; acção política e *virtú*, exemplos históricos.

Pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; razão de Estado.

2. Contrato social.

Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau (referência em particular a “O Contrato Social”).

Concepção do homem no “estado de natureza”; poder político: origem, função, limites; rejeição da representação política; formação da vontade política; igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria.

3. Socialismo científico.

Contextualização histórica; “questão social”; principais correntes socialistas (socialismo utópico, científico, de cátedra, de Estado) e principais autores, em especial Marx e Engels.

Caracterização do “socialismo científico”: influência e superação do pensamento hegeliano; materialismo histórico e dialético (infraestrutura/relações de produção e superestrutura); luta de classe, revolução e ditadura do proletariado; sociedade sem classes e o fim do Estado.

II

**Comente um dos seguintes excertos:**

1. “Ambos os gládios pertencem à Igreja, o gládio espiritual e o gládio material. Mas este deve ser usado para a Igreja e aquele pela Igreja: o primeiro pela mão do sacerdote, o segundo pela mão do cavaleiro, mas certamente por ordem do sacerdote e a mando do imperador”

São Bernardo, *Epístola 256*

O pensamento político medieval e a *Respublica Christiana* (a queda do Império Romano do Ocidente, o Papado e o Sacro Império, o poder bicéfalo).

Origem divina do poder político: a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e os dois gládios; a doação de Constantino e a doutrina do *verus imperator*.

Contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua), a media via tomista (São Tomás e a Escolástica).

Manifestações das doutrinas políticas medievais na história e no pensamento portugueses.

“[...] podem os Povos, e Reinos, por público, e comum assento, e consentimento, concorrendo uma de duas coisas, do Rei ser tirano, ou na intrusão, ou no governo, privá-lo do Reino, ainda que esteja de posse dele, e dá-lo ao que tiver legítimo direito de reinar.”

Francisco Velasco de Gouveia,  
*Justa Aclamação do Sereníssimo Rei de Portugal Dom João IV*, 1644

A Restauração portuguesa de 1640 e a sua justificação: utilização do argumentário da Segunda Escolástica Peninsular.

A Segunda Escolástica: contextualização histórica da corrente e suas influências (Escolástica, Humanismo e Expansão Ultramarina) e principais autores (Vitória, Soto, Molina, Suárez...); temáticas e concepções; origem democrática do poder; poder *in habitu* e poder *in actu*; tirania e tipos de tirania (tirania *quod titulum* e tirania *quod dominium*); direito de resistência e tiranicídio. Os monarcómacos.

2. “É preciso que as leis se relacionem com a natureza e com o princípio do governo que está estabelecido, ou que se quer estabelecer; quer o formem, como é o caso das leis políticas, quer o mantenham, com é o caso das leis civis.”

Montesquieu,  
*Do Espírito das Leis*, I, III

Montesquieu e o pensamento político.

Contextualização histórica do autor e da obra (em especial *O Espírito das Leis*). O pensamento político do século das luzes; o liberalismo aristocrático francês no contexto do liberalismo.

A concepção do poder político; a soberania e as formas de governo; a instituição do poder limitado: divisão de poderes, obediência à lei, supremacia do poder legislativo, hierarquia social e corpos intermédios; a adequação das leis a cada comunidade política e a importância das leis para a regulação política e social.

### III

Tendo em atenção a evolução nas épocas moderna e contemporânea, **disserte criticamente sobre o tema do seguinte texto:**

“Art. 26.º: A soberania reside essencialmente em a Nação. Não pode porém ser exercitada senão pelos seus representantes legalmente eleitos. Nenhum indivíduo ou corporação exerce autoridade pública, que se não derive da mesma Nação.”

*Constituição política da monarquia portuguesa*, 1822

A Constituição de 1822, suas raízes e influências.

Contexto do liberalismo português e da revolução liberal de 1820: relação entre iluminismo e liberalismo; Revolução Francesa e revoluções liberais; Liberalismo e liberais; constitucionalismo.

Concepção do poder político e de soberania; soberania popular (referência a Rousseau) e soberania nacional (referência a Sieyès); sufrágio censitário e sufrágio universal; sistema e representação política; o poder limitado e a divisão de poderes no liberalismo português.

Cotação: I – 4 valores/questão; II – 6,5 valores; III – 5,5 valores.